



# IAE-FINDES

## INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 08, dezembro de 2021

### ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCE 2,6% NO 3º TRIMESTRE DE 2021

A economia capixaba cresceu ininterruptamente, por cinco trimestres consecutivos, desde o forte recuo registrado no 2º trimestre de 2020 (-13,2%), por ocasião da pandemia.

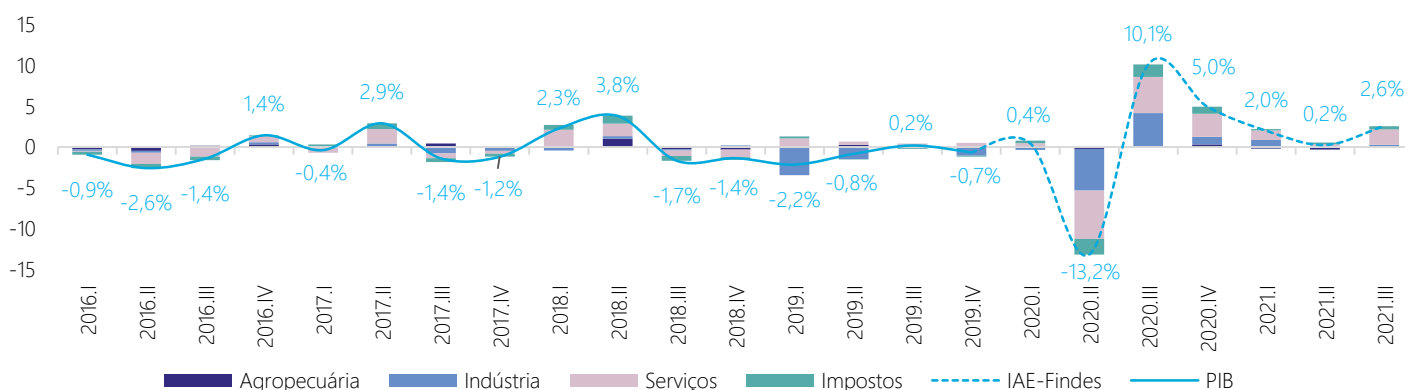
Na **passagem do 2º para o 3º trimestre de 2021**, descontada a sazonalidade, o crescimento de 2,6% da economia do Espírito Santo foi resultado do desempenho positivo observado em todos os setores da atividade econômica capixaba.

A atividade do setor de serviços, que representa 58% da economia capixaba, avançou 3,0% sobre o 2º trimestre do ano, contribuindo com 1,9 pontos percentuais (p.p.) no crescimento de 2,6% da economia total.

Por sua vez, a indústria capixaba, setor com a segunda maior participação na economia (22%), registrou leve alta de 0,8%, enquanto a agropecuária, que representa 3% da economia capixaba, cresceu 1,6% no 3º trimestre de 2021.

Gráfico 1 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes\* do ES (%) e composição setorial (p.p.)\*\*

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



#### Contribuição\*\* dos setores na variação do 3º tri/2021 (2,6%)

Serviços: 1,9 p.p.; Indústria: 0,2 p.p.; Agropecuária: 0,1 p.p. e Impostos: 0,4 p.p.

(\*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes. (\*\*) A contribuição em pontos percentuais (p.p.) de cada setor da atividade econômica é calculada considerando a variação de cada setor ponderado pela sua participação na estrutura econômica.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

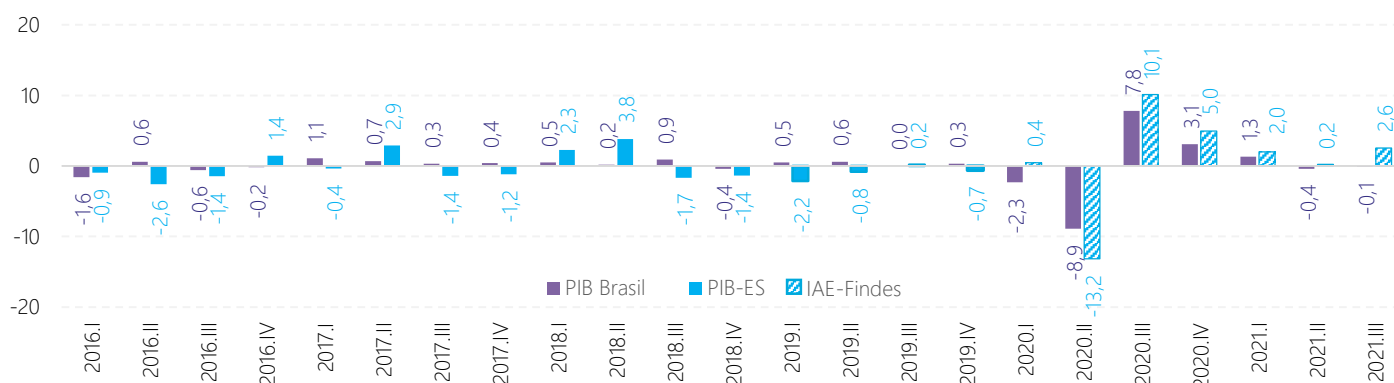
Diferentemente do observado para o Espírito Santo, o PIB do Brasil apresentou leve recuo de 0,1% na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2021, registrando o segundo resultado negativo consecutivo.

Este desempenho quase estável do país foi resultado da queda de 8,0% do setor da agropecuária contrabalanceada pelo avanço de 1,1% do setor de serviços (que representa 58% da estrutura econômica do país); ao passo que a indústria se manteve estável (0,0%) frente ao 2º trimestre do ano.

As variações positivas do setor de serviços, verificadas tanto para o Espírito Santo (3,0%) quanto para o país (1,1%), podem ser explicadas pelo avanço no calendário de vacinação contra a Covid-19, que levou à redução no número de novos casos e óbitos provocados pela doença, e a consequente flexibilização de medidas restritivas, com reabertura e retomada de atividades mais afetadas pela menor mobilidade das pessoas e pelo maior distanciamento social.

Gráfico 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes\* do ES e Brasil (%)

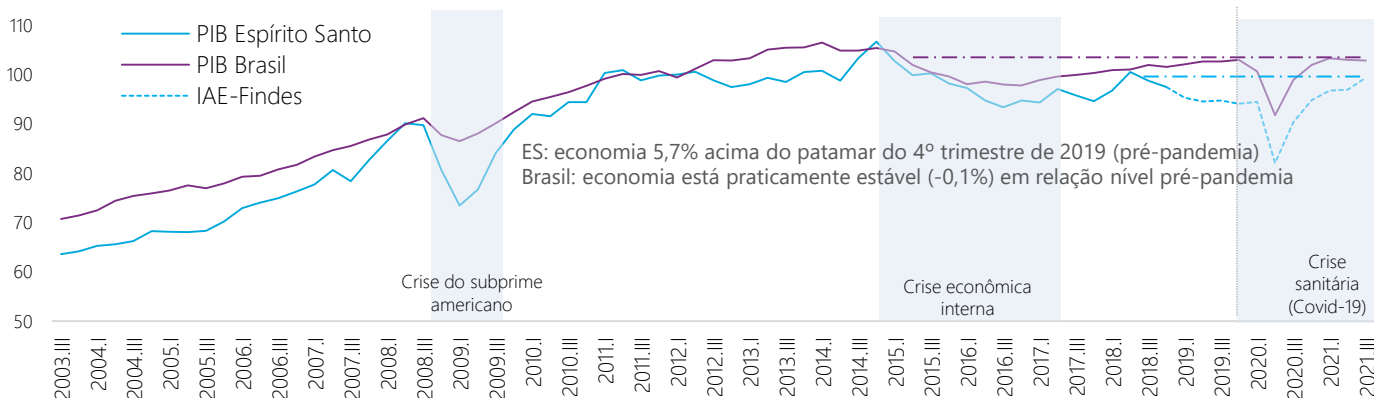
Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



(\*) Para o Espírito Santo, os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Gráfico 3 – Índice do PIB/IAE-Findes\* (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(\*) Para o Espírito Santo, os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Com estes resultados do 3º trimestre, o nível de atividade econômica do Espírito Santo se encontra 5,7% acima do patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019)<sup>1</sup>, enquanto o da economia brasileira se manteve novamente no mesmo patamar daquele período (Gráfico 3).

Na análise do **3º trimestre de 2021 em comparação com o 3º trimestre de 2020**, a economia capixaba registrou um expressivo avanço de 9,8%, quarto resultado positivo consecutivo nesta base comparativa.

Nesta análise, apenas o setor de agropecuária capixaba registrou variação negativa (-5,5%), explicada pelas intempéries climáticas, pelos altos custos dos insumos e pela bialidade negativa do café esperada para este ano. Como o setor responde por 3% da economia capixaba, ao recuar 5,5% no período, exerceu uma influência de -0,2 ponto percentual sobre o resultado geral (9,8%).

Contudo, este impacto negativo da agropecuária sobre a economia capixaba foi suplantado pelos bons desempenhos da indústria e dos serviços. A indústria

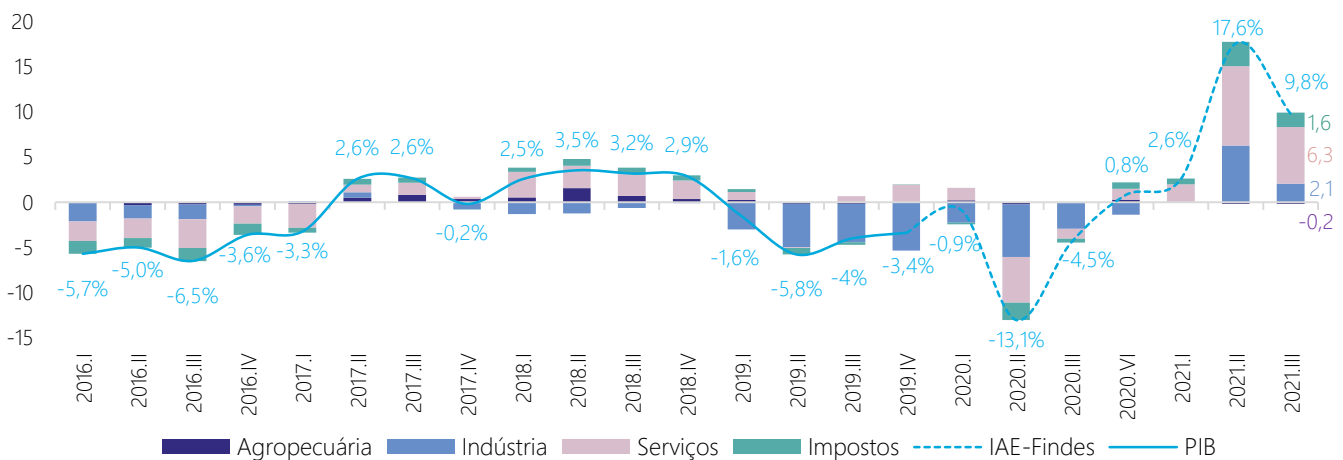
avançou 9,4% em relação ao 2º trimestre do ano passado e contribuiu com +2,1 pontos percentuais na variação total da atividade econômica capixaba (9,8%). Por sua vez, as atividades de serviços cresceram 10,8%, e colaboraram com +6,3 pontos percentuais nesta variação.

Vale ressaltar que a base comparativa desta análise, ou seja, o 3º trimestre de 2020, consistiu em um período de início de retomada de determinadas atividades econômicas, devido ao arrefecimento da primeira onda da pandemia, após uma expressiva contração da economia observada no 2º trimestre de 2020 (-13,1%).

Quanto à economia nacional, o PIB do Brasil aumentou 4,0% em relação ao 3º trimestre de 2020. Também com exceção da agropecuária, que recuou 9,0%, os demais setores da economia brasileira apresentaram crescimento frente ao mesmo trimestre do ano passado, sendo o aumento de 1,3% na indústria e de 5,8% nos serviços, além do crescimento de 6,2% dos impostos.

Gráfico 4 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes\* do ES (%) e composição setorial (p.p.)\*\*

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(\*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes. (\*\*) A contribuição em pontos percentuais (p.p.) de cada setor da atividade econômica é calculada considerando a variação de cada setor ponderado pela sua participação na estrutura econômica.

Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

<sup>1</sup> O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou o 1º trimestre de 2020 como o início da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil.

Na **análise do acumulado do ano**, ou seja, nos três primeiros trimestres, a economia do Espírito Santo cresceu 9,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Este expressivo avanço foi influenciado pela base de comparação deprimida de 2020 resultante, principalmente, do forte recuo no 2º trimestre daquele ano.

Em relação ao desempenho dos setores capixabas, apenas a agropecuária recuou no período (-4,6%), ao passo que a indústria e os serviços acumularam altas de 11,7% e 9,8%, respectivamente.

Para o Brasil, o PIB acumulou alta de 5,7% no ano, com leve recuo na agropecuária (-0,1%) e altas na indústria (6,5%) e nos serviços (5,2%).

Na análise do **acumulado em quatro trimestres**, encerrados no 3º trimestre de 2021, a economia capixaba registrou aumento de 7,5%, novamente impulsionada pelo setor de serviços (7,7%) e pela indústria (6,7%), já que a agropecuária contraiu 2,9% no período.

A nível nacional, o PIB acumulou alta de 3,9% em quatro trimestres, influenciada pelo desempenho positivo de todos os setores nessa base comparativa (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 3º trimestre de 2021

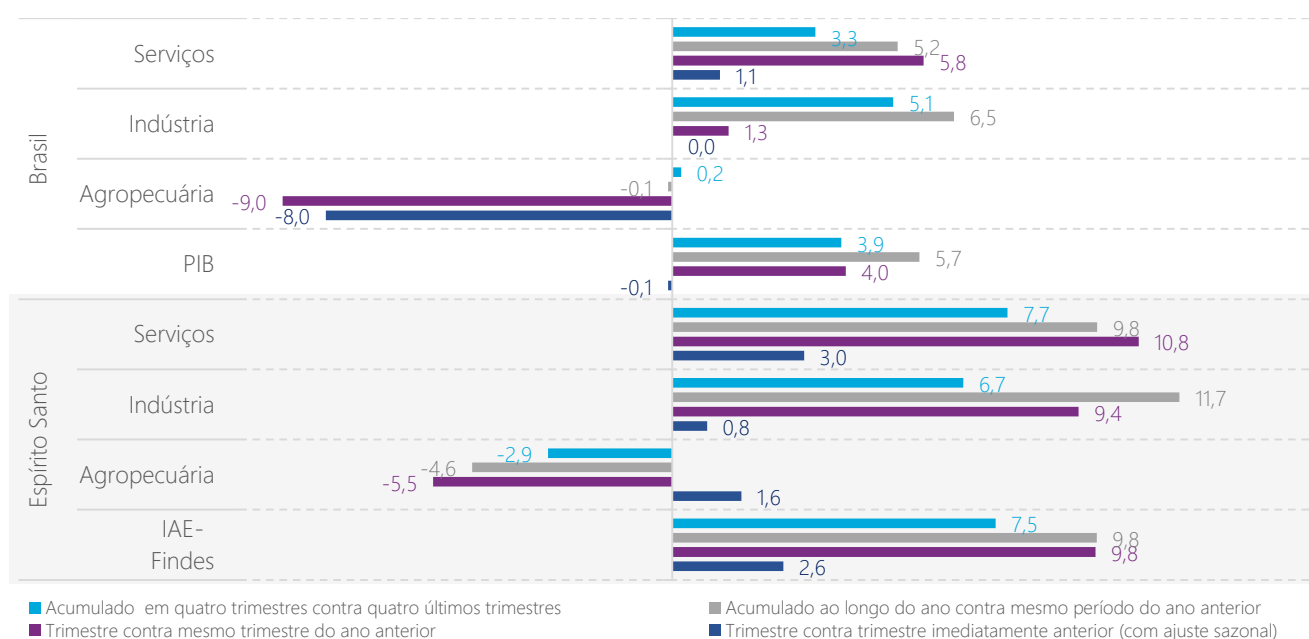


Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	10,1	5,0	2,0	0,2	2,6	7,8	3,1	1,3	-0,4	-0,1
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-4,5	0,8	2,6	17,6	9,8	-3,7	-0,9	1,3	12,3	4,0
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-6,2	-4,5	2,6	9,8	9,8	-4,9	-3,9	1,3	6,5	5,7
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-5,5	-4,5	-3,7	3,7	7,5	-3,3	-3,9	-3,5	1,9	3,9

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



# INDÚSTRIA

A atividade industrial capixaba, composta pelas atividades das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento<sup>2</sup> e construção, registrou variações positivas em todas as bases de comparação no resultado do 3º trimestre de 2021, apesar do desempenho negativo da indústria extrativa.

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 3º trimestre de 2021

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,8	-1,9	-0,4	0,3	2,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	9,4	-11,1	15,6	6,4	48,0
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	11,7	-14,7	25,6	7,6	45,8
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	6,7	-20,4	23,4	4,5	33,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do 3º trimestre contra o 2º trimestre de 2021, na série livre de sazonalidade, a indústria total do Espírito Santo cresceu 0,8%, totalizando cinco trimestres consecutivos de alta nesta base de comparação. Entre as atividades, a indústria extrativa e a indústria de transformação recuaram 1,9% e 0,4%, respectivamente. Do lado das altas, a construção avançou 2,3% e energia e saneamento variaram 0,3% no período.

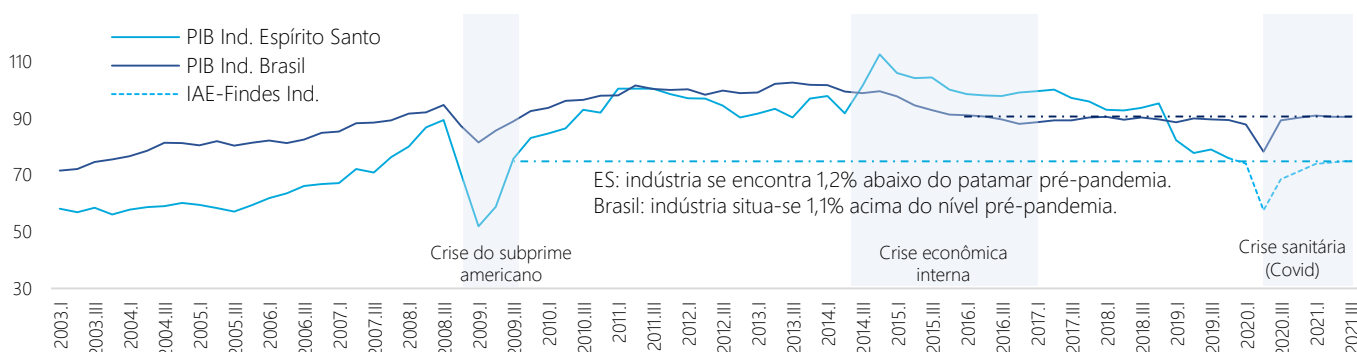
Apesar do resultado positivo do trimestre, o nível do

desempenho da indústria total capixaba ainda se encontra 1,2% abaixo do patamar do 4º trimestre de 2019 (pré-pandemia).

Por sua vez, a indústria nacional se manteve estável (0,0%) em relação ao 2º trimestre de 2021, após recuar 0,5% em relação ao 1º trimestre do ano. Apesar desses resultados, no 3º trimestre de 2021, a indústria nacional situou-se 1,1% acima do patamar pré-pandemia.

Gráfico 6 – Índice do valor adicionado da indústria (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(\*) Para o Espírito Santo, os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR e CNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

<sup>2</sup> A série também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

Na análise interanual, **3º trimestre de 2021 em relação ao 3º trimestre de 2020**, a indústria capixaba registrou aumento de 9,4%, resultado superior ao verificado para a indústria a nível nacional (1,3%).

No Espírito Santo, o avanço da indústria total, frente a igual trimestre do ano anterior, ocorreu em função das expansões da atividade da construção (48,0%), das indústrias de transformação (15,6%) e de energia e saneamento (6,4%).

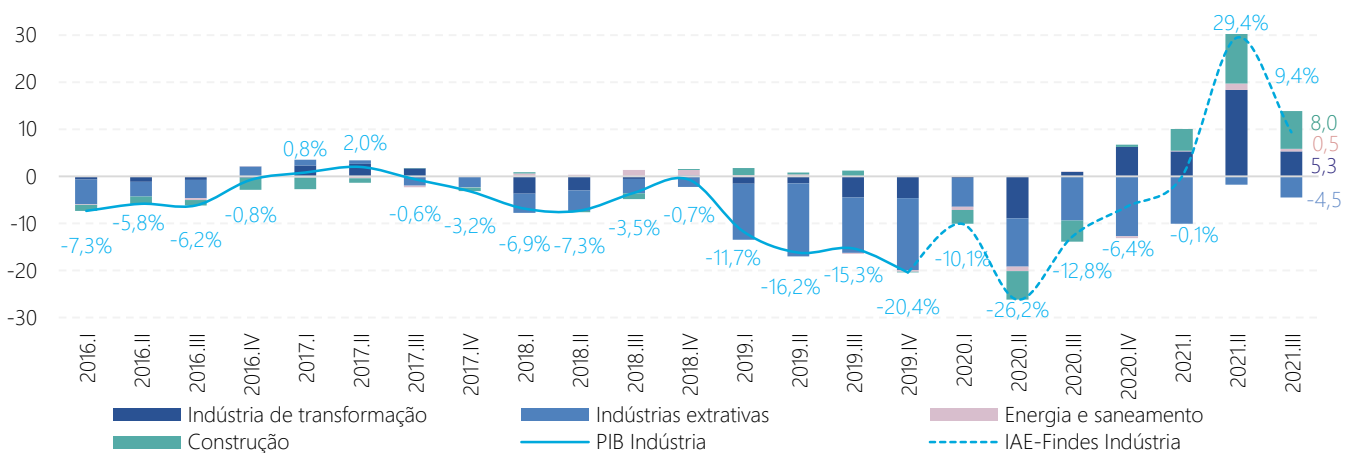
Apenas a indústria extrativa apresentou recuo nesta base de comparação (-11,1%), explicado por uma menor produção de petróleo e gás natural e de pelotas de

minério de ferro no estado no 3º trimestre de 2021. Ao responder por 37% do setor industrial do estado<sup>3</sup>, a indústria extrativa exerceu um impacto negativo de 4,5 pontos percentuais sobre o desempenho geral do setor (9,4%), impacto contrabalanceado pelos desempenhos positivo das demais atividades (Gráfico 7).

Para o Brasil, a indústria cresceu 4,0% na análise interanual. Os resultados positivos foram registrados na construção (10,9%) e na indústria extrativa (3,5%), ao passo que os resultados negativos foram verificados em energia e saneamento (-4,6%) e na indústria de transformação (-0,7%).

Gráfico 7 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes\* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(\*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do **acumulado do ano**, a indústria capixaba avançou 11,7% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo resultado positivo nesta base de comparação. Os resultados no acumulado do ano, tanto do 2º trimestre (13,0%) quanto do 3º trimestre (11,7%), foram influenciados por uma base de comparação deprimida de 2020, motivada pelas contrações provocadas pela pandemia.

No Brasil, a indústria total cresceu 6,5% no acumulado

do ano em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No **acumulado dos últimos quatro trimestres**, a indústria capixaba registrou crescimento de 6,7%. Com exceção da indústria extrativa, que recuou 20,4% no período, as demais atividades industriais registraram variações positivas nesta base de comparação.

A nível nacional, a indústria cresceu 5,1% no acumulado em quatro trimestres.

<sup>3</sup> Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2019, segundo o SCR/IBGE. De 2018 para 2019, a indústria extrativa perdeu representatividade sobre o valor adicionado industrial do estado, passando de 46,0% para 37,3%. Mesmo com esta menor participação, o setor extrativo responde pela maior parcela do setor industrial. Em sequência, a indústria de transformação é segunda mais representativa (36,1%), seguido pela construção (17,1%) e por energia e saneamento (9,6%).

## INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 3º trimestre de 2021, as indústrias extrativas apresentaram variações negativas em todas as bases de comparação (Tabela 3), diferentemente dos demais setores industriais que cresceram na maioria das análises.

Com o resultado do período, o nível de atividade do setor capixaba permaneceu 27,3% abaixo do patamar pré-pandemia.

No Espírito Santo, as indústrias extrativas se destacam

pelo perfil exportador, tendo como principais atividades a extração de petróleo e gás natural e a pelletização do minério de ferro. Devido à valorização dos preços internacionais dessas commodities, iniciada em meados do ano passado com extensão até 2021<sup>4</sup>, ao longo deste ano, as atividades extrativas apresentaram performance positiva nas exportações da indústria capixaba, apesar de um menor volume de produção no acumulado do ano e também no 3º trimestre de 2021.

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo									
	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.VI	2021.I	2021.II	2021.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-10,6	3,5	-8,1	-2,2	-21,9	2,8	-12,9	3,7	4,5	-1,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-33,8	-25,5	-33,4	-16,2	-27,8	-25,1	-34,0	-26,8	-3,4	-11,1
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-29,8	-28,3	-29,6	-16,2	-21,7	-22,9	-25,6	-26,8	-16,6	-14,7
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-19,0	-22,9	-29,6	-28,1	-26,3	-26,3	-25,6	-28,4	-23,8	-20,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na passagem do **2º trimestre para o 3º trimestre de 2021**, na série dessazonalizada, a indústria extrativa recuou 1,9%. Para o país, a indústria extrativa apresentou leve recuo de 0,4% no 3º trimestre, mas, ainda assim, superou em 1,0% o nível pré-pandemia.

Na análise interanual, **3º trimestre de 2021 em relação ao 3º trimestre de 2020**, a indústria extrativa capixaba contraiu 11,1%.

A atividade de petróleo e gás natural, que responde por 71% das atividades da indústria extrativa do Espírito

Santo<sup>5</sup>, ao contrair 11,1% no período, contribuiu com -7,4 pontos percentuais na variação negativa das indústrias extrativas (-11,1%), em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Gráfico 8).

O volume produzido de petróleo e gás natural no Espírito Santo atingiu 24,3 milhões de barris equivalentes (boe) no 3º trimestre de 2021, quantidade 19% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

<sup>4</sup> No acumulado do ano até setembro, a média dos preços internacionais do minério de ferro, da bobina de aço, do petróleo Brent e petróleo WTI, aumentaram 77%, 203%, 72% e 78%, nesta ordem, em relação ao mesmo período de 2020.

<sup>5</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2019.

Vale ressaltar que a trajetória de redução da produção de petróleo e gás natural no Espírito Santo tem sido causada pelo processo de declínio natural dos campos maduros do estado.

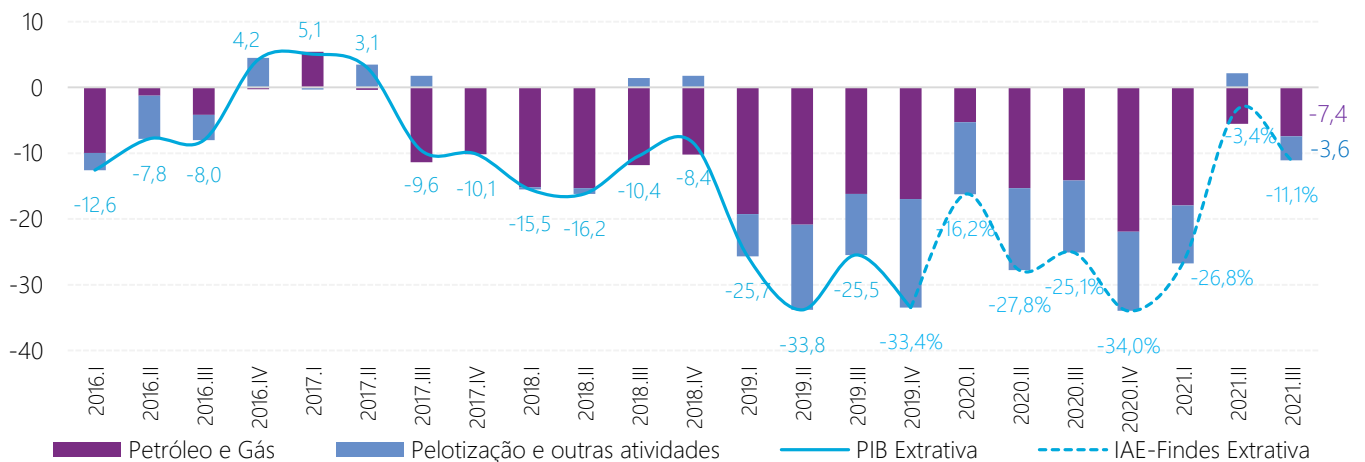
Diferentemente do observado a nível estadual, a produção nacional de petróleo e gás natural expandiu 0,9% no 3º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado.

Outro segmento que contribuiu para a queda da indústria extrativa no estado foi o de pelotização e outras atividades, o qual recuou 13,3% no período. Por representar 29% do setor extrativo, respondeu por -3,6 p.p. da queda geral do setor (-11,1%).

No 3º trimestre, a produção de pelotas de minério de ferro pela Vale S.A<sup>6</sup>, uma das grandes empresas desse segmento no estado, totalizou cerca de 4,4 milhões de toneladas, resultado 11,2% inferior ao produzido no mesmo trimestre do ano passado. De acordo com o Relatório Trimestral da empresa, esse resultado pode ser explicado pela paralisação das usinas de Tubarão 1 & 2, que estão no processo de conversão para usinas de briquetagem<sup>7</sup>. Além disso, desde o 1º trimestre do ano, a usina de Tubarão 4 também se encontra paralisada. Desta forma, das oito plantas de pelotização da Vale no estado, atualmente, apenas cinco estão em atividade com esta finalidade.

Gráfico 8 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes\* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na **análise do acumulado do ano**, a indústria extrativa capixaba recuou 14,7% frente ao mesmo período do ano passado, resultado explicado pela menor produção tanto de petróleo e gás natural quanto de pelotas de minério de ferro.

Já a indústria extrativa nacional avançou 2,5% nos três

primeiros trimestres de 2021 em relação aos mesmos trimestres de 2020.

Na relação **do acumulado em quatro trimestres**, a indústria extrativa no Espírito Santo contraiu 20,4%, ao passo que indústria extrativa brasileira registrou leve aumento de 0,2% nesta base de comparação.

<sup>6</sup> Acesse em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/a5985aa7-a505-dac8-5393-d5ddb1e3261?origin=1>

<sup>7</sup> Por meio do processo de briquetagem, a Vale desenvolveu o "briquete verde", insumo a ser utilizado na produção de aço. Veja mais em: <http://www.vale.com/brasil/pt/aboutvale/news/paginas/vale-anuncia-briquete-verde-que-pode-reduzir-em-ate-10-as-emissoes-de-co2-de-clientes-siderurgicos.aspx>



## INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

No 3º trimestre de 2021, após quatro trimestres consecutivos de altas, a indústria de transformação capixaba apresentou leve recuo frente ao trimestre anterior, mas manteve as variações positivas nas demais bases de comparação (Tabela 4).

Na análise do **3º trimestre de 2021 ante ao 2º trimestre de 2021**, descontados os efeitos sazonais, a atividade da indústria de transformação registrou leve queda de 0,4%. Apesar do resultado negativo, o setor se manteve 22,7% acima do patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019).

Para o Brasil, a atividade da indústria de transformação recuou 1,0% em relação ao 2º trimestre do ano, terceiro

recuo consecutivo nesta base de comparação, mantendo-se, contudo, 0,5% acima do patamar pré-pandemia.

Essas quedas verificadas no trimestre, sobretudo no setor a nível nacional, pode ser reflexo da desaceleração da atividade produtiva, que se encontrava aquecida após as contrações provocadas pela pandemia. Outros fatores que podem ter gerado efeitos negativos sobre o setor são o descompasso das cadeias globais de suprimento, os altos custos dos insumos produtivos e a menor demanda, tanto interna quanto externa, por produtos manufaturados.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo									
	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.VI	2021.I	2021.II	2021.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,5	-5,0	-2,1	5,1	-22,7	29,7	11,6	2,2	2,5	-0,4
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-4,2	-12,6	-13,3	-1,0	-24,7	2,8	17,4	15,1	52,2	15,6
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-4,3	-7,3	-8,8	-1,0	-13,2	-7,7	-1,6	15,1	31,6	25,6
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-2,1	-5,3	-8,8	-8,1	-13,0	-9,2	-1,6	2,3	20,0	23,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do **3º trimestre de 2021 contra o 3º trimestre de 2020**, a indústria de transformação avançou 15,6%, sob a influência positiva de todas as atividades pesquisadas no cálculo do IAE-Findes<sup>8</sup> (Gráfico 9), que registraram o segundo crescimento consecutivo nesta análise comparativa.

Vale ressaltar que, no 3º trimestre de 2020, a indústria de transformação já apresentava sinais de recuperação, motivada pela retomada das atividades econômicas no Brasil e nos principais parceiros comerciais do Espírito

Santo, chegando a superar em 5% o nível pré-pandemia.

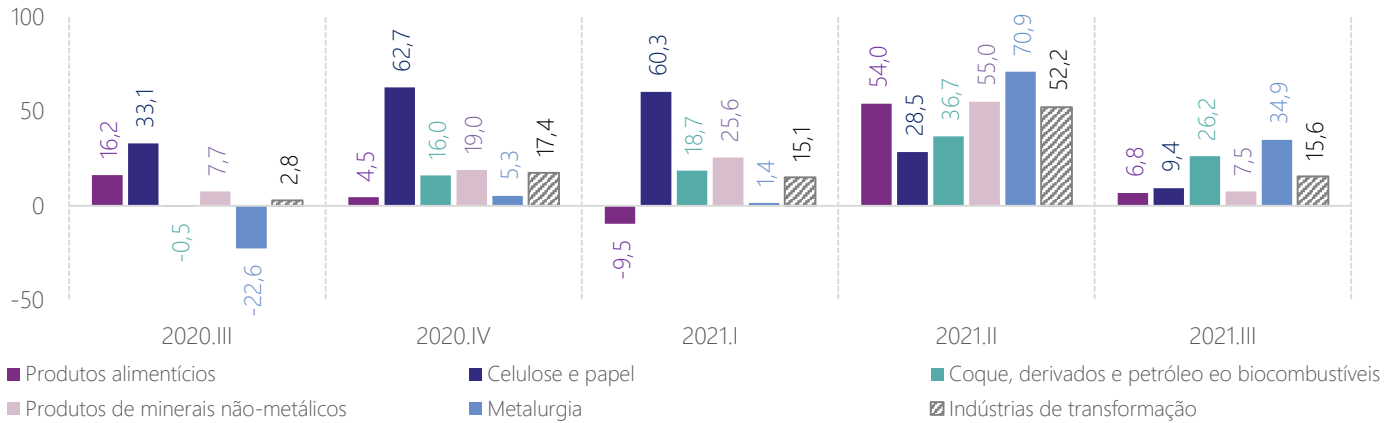
Logo, apesar da base de comparação interanual ser de um trimestre em recuperação, ela não se encontrava deprimida e, portanto, o resultado positivo da indústria de transformação nesta análise comparativa pode ser explicado pelo bom desempenho de suas atividades no estado.

Diferentemente do resultado positivo observado no Espírito Santo (15,6%), a nível nacional, a indústria de transformação registrou recuo de 0,7%.

<sup>8</sup> O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Estas atividades somadas respondem por 68,4% do valor da transformação industrial do estado de 2019.

Gráfico 9 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes das atividades das indústrias de transformação do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Ainda na comparação com o 3º trimestre de 2020, a atividade de metalurgia, que representa a maior parcela da estrutura da indústria de transformação do estado (33%)<sup>9</sup>, registrou o crescimento mais expressivo entre as atividades pesquisadas, na ordem de 34,9%, e influenciou em 11,0 pontos percentuais o resultado da indústria de transformação (15,6%). Esse foi o quarto trimestre consecutivo de resultados positivos da atividade na comparação interanual.

Segundo o relatório trimestral da ArcelorMittal<sup>10</sup>, maior empresa do segmento metalúrgico no Espírito Santo, as vendas realizadas pela empresa, que ocorrem a nível mundial, aumentaram significativamente no período devido à valorização internacional do preço do aço. Contudo, na comparação com o 2º trimestre do ano, a empresa relata queda nas exportações, motivada por uma menor demanda por produtos de aço, sobretudo por parte do setor automotivo.

Além disso, vale ressaltar que, a compra de commodities

metálicas no mercado externo tem sido impactada pela redução das operações siderúrgicas chinesas, devido à decisão do governo local em cumprir com as metas de redução das emissões de carbono<sup>11</sup>.

Em seguida, as atividades de fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis registraram a segunda maior variação e cresceram 26,2% no 3º trimestre do ano em relação a igual trimestre de 2020. Porém, por representarem 3%<sup>12</sup> da estrutura da indústria de transformação, contribuíram com 0,6 ponto percentual do crescimento do setor.

Por sua vez, a atividade de celulose e papel avançou 9,4% em relação ao 3º trimestre de 2020 e, ao responder por 17% da indústria de transformação<sup>13</sup>, contribuiu com 1,4 pontos percentuais no crescimento do setor.

De acordo com o relatório trimestral da Suzano S.A.<sup>14</sup>, uma das maiores empresas do ramo de papel do mundo e com atuação no estado, o desempenho favorável desse segmento industrial no 3º trimestre se deve à resi-

<sup>9, 12, 13</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2019.

<sup>10</sup> Confira o relatório trimestral da ArcelorMittal disponível em: <https://corporate-media.arcelormittal.com/media/0zefd1r1/3q21-earnings-release-final.pdf>

<sup>11</sup> Veja mais em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/11/23/worldsteel-producao-mundial-de-aco-bruto-cai-106percent-em-outubro-puxada-por-china.ghtml>

<sup>14</sup> Veja o relatório trimestral da Suzano S.A. em: [https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc\\_downloads/2021/10/Divulga%C3%A7%C3%A3o/Release-de-Resultados\\_3T21\\_PT\\_VFinal.pdf](https://s1.q4cdn.com/987436133/files/doc_downloads/2021/10/Divulga%C3%A7%C3%A3o/Release-de-Resultados_3T21_PT_VFinal.pdf)

liência do preço da celulose e à demanda pela matéria nos mercados europeu e norte-americano, além das vendas para o mercado interno no segmento de papel. Por outro lado, a empresa destaca o arrefecimento da demanda chinesa.

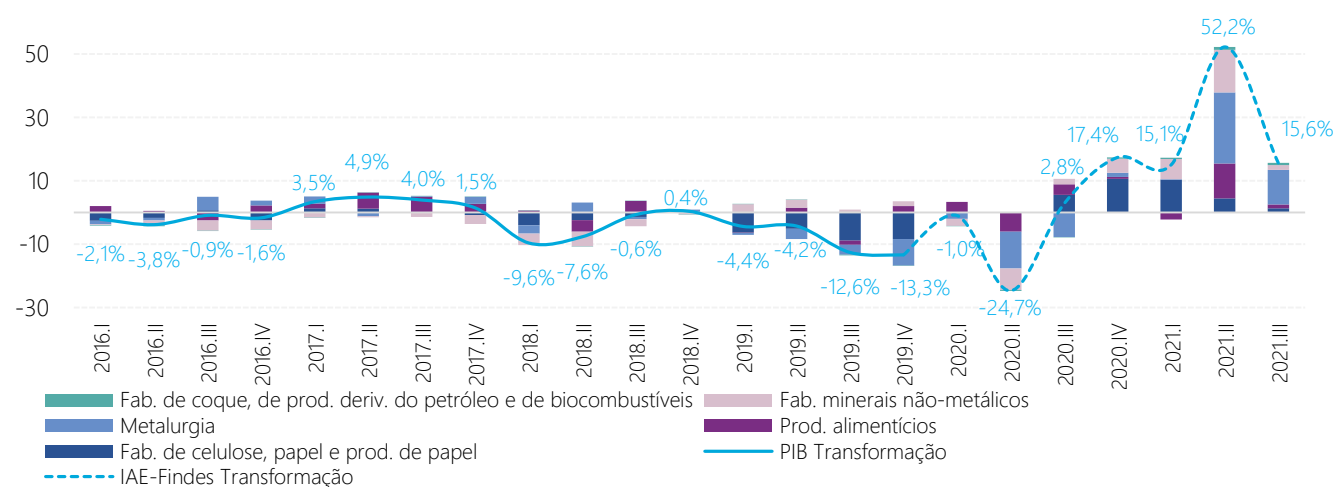
A fabricação de produtos minerais não-metálicos, atividade responsável por compor 26%<sup>15</sup> da indústria de transformação capixaba, cresceu 7,5% no 3º trimestre, respondendo por 1,5 pontos do avanço da indústria de transformação. Este foi o quinto trimestre consecutivo com variação positiva na análise interanual da atividade que, desde o 3º trimestre do ano passado, vem apresentado bons resultados influenciado, entre outros fatores, pela recuperação do setor da construção. De acordo com as publicações da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) apurada pelo IBGE, ao longo de 2021, o Espírito Santo vem produzindo mais granito talhado, cimentos “Portland” e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica do que em relação ao verificado no ano passado.

Por fim, a fabricação de produtos alimentícios, que representa a segunda maior parcela (22%)<sup>16</sup> da indústria de transformação, cresceu 6,8% frente ao 3º trimestre de 2020 e respondeu por 1,1 pontos percentuais do resultado do setor. Ao longo de 2021, os produtos que apresentam aumento de produção no estado frente ao ano passado foram os bombons e chocolates e os sucos e refrescos de frutas, conforme as informações da PIM-PF.

Na análise do **acumulado do ano até o 3º trimestre de 2021**, a indústria de transformação capixaba avançou 25,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, resultado superior ao registrado na indústria de transformação nacional (8,9%).

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria de transformação capixaba cresceu 23,4%, terceiro resultado positivo consecutivo nesta base de comparação. Para o Brasil, o resultado da indústria de transformação foi de avanço de 7,8%.

Gráfico 10 – Taxa de variação do PIB/IAE-Findes\* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)\*\*  
Base: mesmo trimestre do ano anterior



#### Contribuição\*\* dos setores na variação da indústria no 3º tri/2021 (15,6%)

Metalurgia: 11,0 p.p.; Minerais não-metálicos: 1,5 p.p.; Celulose e papel: 1,4 p.p.; Prod. Alimentícios: 1,1 p.p.; Coque e deriv. Petróleo: 0,6 p.p.

(\*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

<sup>15, 16</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2019.

## CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2021, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção capixaba voltou a crescer na análise marginal com o avanço de 2,3%. A indústria de energia e saneamento apresentou leve alta de 0,3% sobre o 3º trimestre. Para o Brasil, a indústria da construção cresceu 3,9%, enquanto o setor de energia e saneamento registrou queda de 1,1% nesta base de comparação.

Na análise interanual, do 3º trimestre de 2021 contra o 3º trimestre de 2020, o setor de construção capixaba apresentou alta de 48,0%, quarto crescimento expressivo nesta análise comparativa. Vale ressaltar que o total de ocupados no mercado de trabalho no setor da construção capixaba cresceu 40% em relação ao 3º trimestre de 2020.

Para o país, as atividades do setor de construção apresentaram aumento de 10,9% na análise interanual. Apesar de enfrentar alguns desafios, tais como o encarecimento dos insumos dos materiais da construção e a redução de 9,5% no número de vendas em relação ao 3º trimestre de 2020, o mercado imobiliário nacional registrou uma expansão de 13,6% no número de novos

lançamentos, segundo dados da CBIC<sup>17</sup>.

Por sua vez, a atividade da indústria de energia e saneamento avançou 6,4% no estado, ao passo que contraiu 4,6% no país ante ao 3º trimestre de 2020. Este resultado do setor energético nacional pode ser explicado pela escassez hídrica que o país enfrentou ao longo de 2021, devido à queda nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, sobretudo daquelas localizadas nas regiões central e sul do país<sup>18</sup>.

Na análise do acumulado do ano, a indústria da construção capixaba avançou 45,8% em relação aos mesmos três primeiros trimestres do ano passado e a indústria de energia e saneamento acumulou alta de 7,6% no estado. Já no país, a construção registrou crescimento de 8,8% e energia e saneamento leve recuo de -0,4% no ano.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, a indústria da construção do Espírito Santo registrou crescimento de 33,4%, resultado acima do setor a nível nacional (5,6%). A indústria de energia e saneamento acumulou alta de 4,5% no estado, enquanto caiu 0,9% no país.

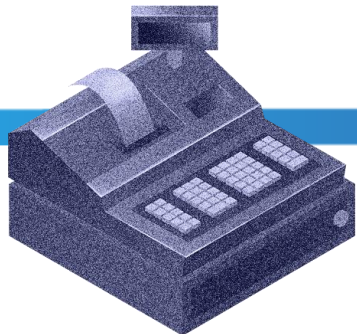
Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	9,0	-4,5	4,1	6,4	0,3	16,7	28,1	13,3	-0,2	2,3
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-5,3	-5,3	-3,0	3,2	4,5	-25,7	3,1	27,3	68,6	48,0
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	-5,5	-5,3	1,5	8,2	7,6	-25,8	-19,1	27,3	44,7	45,8
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	1,3	-4,4	1,5	15,5	6,4	-20,0	-19,1	-8,9	13,1	33,4

(\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

<sup>17</sup> Veja o documento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) disponível em: [http://www.cbicdados.com.br/media/anexos/MERCADO\\_IMOBILI%C3%81RIO\\_3\\_TRIMESTRE\\_2021.pdf](http://www.cbicdados.com.br/media/anexos/MERCADO_IMOBILI%C3%81RIO_3_TRIMESTRE_2021.pdf)

<sup>18</sup> Mesmo sentindo os efeitos da crise hídrica em 2021, as térmicas são a fonte de energia que respondem pela maior parte da geração de energia no Espírito Santo, tornando o estado menos suscetível aos baixos níveis dos reservatórios se comparado com o efeito provocado a nível nacional.



## SERVIÇOS

O setor de serviços, que possui o maior peso<sup>19</sup> na economia capixaba com a representação de 58% da atividade econômica do estado, cresceu em todas as bases de comparação do 3º trimestre do ano (Tabela 6). O desempenho positivo do setor foi viabilizado pelo avanço na vacinação e pela maior flexibilização das medidas restritivas. Comportamento semelhante também foi observado para o setor a nível nacional, porém em menor magnitude.

Tabela 6 – Taxas de variação do IAE-Findes dos Serviços do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2020.III	2020.VI	2021.I	2021.II	2021.III	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	8,1	4,5	2,0	0,8	<b>3,0</b>	6,2	3,0	0,9	0,6	<b>1,1</b>
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-1,8	1,9	3,1	16,1	<b>10,8</b>	-4,8	-1,9	-0,7	11,0	<b>5,8</b>
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-2,7	-1,5	3,1	9,3	<b>9,8</b>	-5,2	-4,3	-0,7	4,9	<b>5,2</b>
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-1,3	-1,5	-1,3	4,5	<b>7,7</b>	-3,5	-4,3	-4,4	0,6	<b>3,3</b>

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na comparação do **3º trimestre de 2021 contra o 3º trimestre de 2020**, o setor de serviços capixaba apresentou crescimento de 10,8%, ainda influenciado (mas em menor grau do que na análise do 2º trimestre) pela base de comparação deprimida de 2020, dado que este setor foi um dos mais afetados pelo distanciamento social e um dos últimos da economia a retornar com as atividades. Para o Brasil, o setor de serviços avançou 5,8% na análise interanual.

A atividade de transporte, que entre os ramos do setor de

Na análise do **3º trimestre contra o 2º trimestre de 2021**, na série dessazonalizada, o setor avançou 3,0%, totalizando cinco trimestres de altas consecutivas. Com este resultado, o setor de serviços capixaba posicionou-se 8,0% acima do patamar de atividade pré-pandemia (4º trimestre de 2019).

Para o Brasil, o setor de serviços avançou 1,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior e superou em 0,6% o nível pré-pandemia.

serviços capixaba apresentou a maior variação nesta análise, cresceu 18,1%. Contudo, ao responder por apenas 9% do setor de serviços capixaba, contribuiu com 1,7 pontos sobre o crescimento total desse setor (Gráfico 11).

Por sua vez, as demais atividades de serviços avançaram 11,0% em relação ao 3º trimestre de 2020 e, por representarem a maior parte (69%) das atividades do setor de serviços, contribuíram com +7,5 pontos percentuais na variação geral (10,8%).

<sup>19</sup> Considera o valor adicionado das atividades no PIB do Espírito Santo, de acordo com o Sistema de Contas Regionais (2019) do IBGE. O setor de serviços é formado pelas atividades de comércio, transporte (de cargas e pessoas) e demais atividades de serviços. Por sua vez, as demais atividades de serviços são compostas por: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

Todas as atividades que compõem os demais serviços apresentaram desempenho positivo, com destaque para as atividades profissionais, científicas, técnicas, administrativas e serviços complementares; alojamento e alimentação; educação e saúde privadas; e administração pública. O avanço da vacinação contra a Covid-19 possibilitou a retomada dessas atividades de forma mais efetiva, tendo em vista que estão atreladas ao atendimento de pessoas e são caracterizadas por serem intensivas em trabalho, configurando assim, um maior contato social.

Já a atividade de comércio, que registrou variação de 7,5% frente ao 3º trimestre do ano passado, contribuiu com +1,6 pontos percentuais na alta de 10,8% do setor.

Os resultados do 3º trimestre de 2021 sugerem que a oferta e o consumo de serviços seguem em um processo de normalização das atividades mais afetadas pela pandemia. A continuação desse processo nos próximos trimestres dependerá dos possíveis impactos causados por novas variantes (tal como a ômicron) na retomada da

mobilidade e da reabertura da economia.

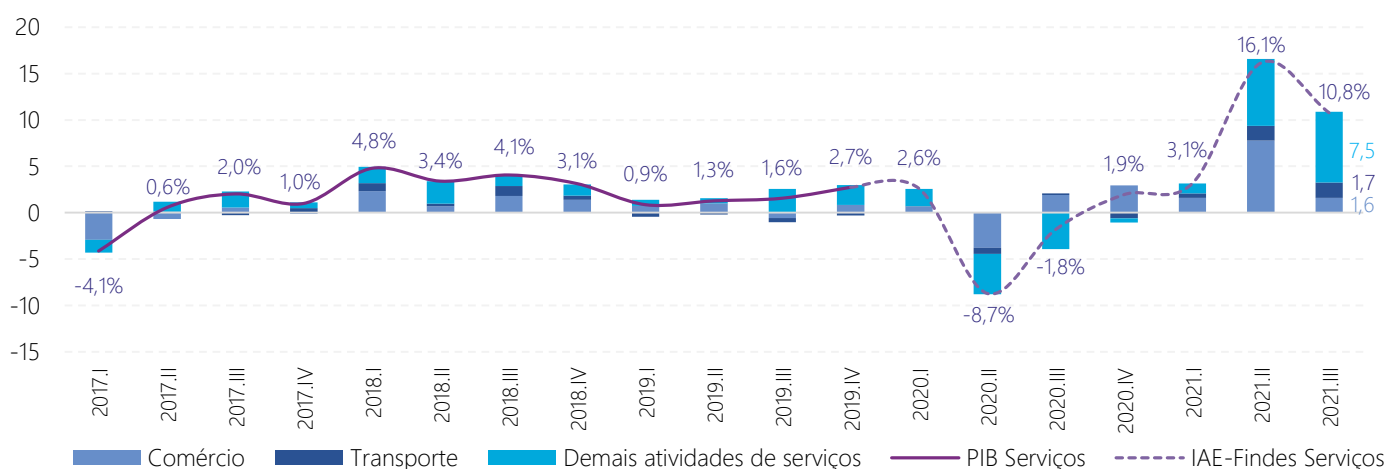
Na análise **do acumulado do ano**, o setor de serviços do Espírito Santo avançou 9,8% em relação ao acumulado dos três primeiros trimestres de 2020. A nível nacional, o setor de serviços acumulou alta de 5,2% no ano.

Na análise **da taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de serviços capixaba cresceu 7,7% frente ao mesmo período imediatamente anterior, segundo resultado positivo consecutivo nesta base comparativa. Para o país, o setor de serviços também apresentou desempenho positivo de 3,3% no período, também a segunda alta consecutiva.

Portanto, a já esperada recuperação do setor de serviços está sendo o destaque neste início de 2º semestre do ano, com as famílias consumindo mais serviços. Contudo, alguns fatores podem limitar a continuidade da recuperação do setor, tais como a aceleração da inflação e a alta dos juros, a corrosão da renda das famílias e uma taxa de desemprego ainda em patamares elevados<sup>20</sup>.

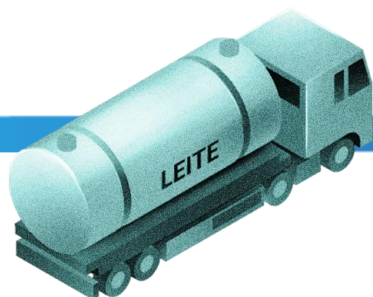
Gráfico 11 – Taxa de variação interanual do IAE-Findes de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

<sup>20</sup> A inflação na Grande Vitória foi de 12,26% no acumulado em 12 meses até outubro de 2021 e a do país foi de 10,74%. A taxa Selic ficou em 9,25% neste ano. Mesmo com a tendência de queda, a taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,0% e no Brasil foi de 12,6% no 3º trimestre de 2021.



## AGROPECUÁRIA

A atividade do setor agropecuário do Espírito Santo avançou 1,6% na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2021. Contudo, o setor apresentou retração nas demais bases de comparação (Tabela 7).

Já a nível nacional, o PIB agropecuário brasileiro apresentou queda em todas as comparações, à exceção da taxa acumulada nos últimos 4 trimestres, que registrou leve alta de 0,2%.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,9	10,4	-6,6	-9,4	<b>1,6</b>	0,6	-1,1	3,8	-2,9	<b>-8,0</b>
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-3,3	9,6	-1,9	-4,8	<b>-5,5</b>	1,6	1,3	6,5	0,1	<b>-9,0</b>
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-4,7	-3,0	-1,9	-4,2	<b>-4,6</b>	4,2	3,8	6,5	3,4	<b>-0,1</b>
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-4,1	-3,0	-4,0	-2,2	<b>-2,9</b>	3,2	3,8	3,9	2,7	<b>0,2</b>

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do **3º trimestre frente ao 2º trimestre de 2021**, na série com ajuste sazonal, o setor agropecuário capixaba cresceu 1,6%, primeiro resultado positivo nesta base de comparação após duas quedas consecutivas. Apesar deste avanço na margem e, mesmo sendo a atividade menos afetada pela pandemia, o setor permanece em nível inferior ao registrado antes da pandemia (4º trimestre de 2019), apresentando, no 3º trimestre de 2021, desempenho 5,6% inferior àquele nível.

Para o Brasil, o setor agropecuário caiu 8,0% no 3º trimestre de 2021, quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, na série dessazonalizada.

De maneira geral, a atividade de agropecuária do país e do estado tem sido afetada pelas intempéries climáticas, com o cenário de estiagem prolongado e as geadas durante o ano que afetaram as principais regiões produtoras de grãos; pela manutenção dos altos custos

dos principais insumos utilizados na produção agrícola e na criação pecuária; pela bialidade negativa do café esperada para este ano; e, pela preocupação do setor com o enfraquecimento do consumo no mercado interno devido aos avanços da inflação.

Na análise do **3º trimestre de 2021 contra o 3º trimestre de 2020**, o setor agropecuário do Espírito Santo contraiu 5,5%, influenciado pelas quedas tanto nas atividades agrícolas (-3,7%) quanto nas atividades pecuárias (-4,0%).

As atividades de agricultura, que representam 66% do setor agropecuário do Espírito Santo, ao contraírem 3,7% contribuíram com -3,6 pontos percentuais da queda total do setor (Gráfico 12). Este recuo foi influenciado pela retração da produção do café arábica, pela redução da produção de pimenta do reino, tomate e da cana-de-açúcar, principais componentes do setor agrícola capixaba.

A estimativa de queda do café arábica<sup>21</sup> se deve aos efeitos da bialidade negativa prevista para este ano, e pelo período expressivo de estiagem durante o desenvolvimento da cultura<sup>22</sup>. Já para o café conilon (ou canephora), lavoura com maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (31,2%), a safra de 2021 já foi colhida e as estimativas indicam crescimento no ano.

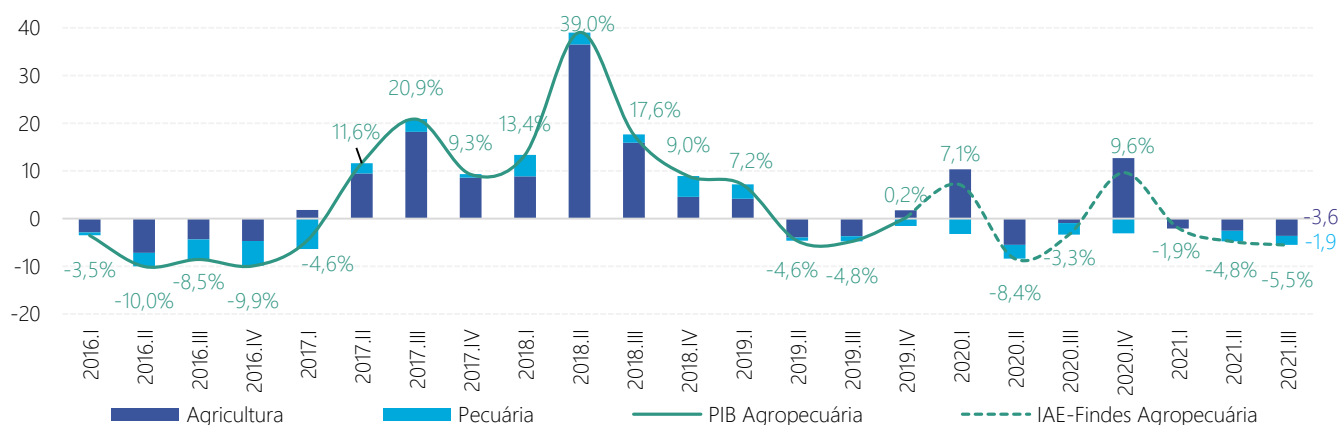
Em relação às atividades da pecuária capixaba, ao retraírem 4,0%, responderam por -1,9 pontos percentuais na queda total de 5,5% do setor. As atividades deste segmento que registraram quedas foram: bovinocultura, produção de leite, e atividades de avicultura. Em

contrapartida, o setor de suinicultura cresceu, evitando assim maior queda do setor.

Ainda na análise ante ao 3º trimestre de 2020, o PIB do setor de agropecuária do Brasil caiu 9,0% no 3º trimestre de 2021, explicado, principalmente, pelas quedas nas estimativas de produção e de produtividade anual do café (-22,4%), do algodão (-17,5%) e do milho (-16,0%), segundo dados do LSPA/IBGE. Quanto à pecuária, as principais atividades do país que contraíram no período foram: o abate de bovinos (-10,7%), a aquisição de leite cru (-4,9%) e industrializado (-5,4%), e a produção de ovos de galinha (-1,8%).

Gráfico 12 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes\* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(\*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na análise do **acumulado do ano**, ao contrair 4,6%, o setor de agropecuária do Espírito Santo registrou o sexto resultado negativo consecutivo e acelerou o ritmo de queda em relação ao resultado do 2º trimestre (-4,2%). A nível nacional, as atividades agropecuárias acumularam queda de 0,1% até o 3º trimestre do ano.

Considerando a **taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de agropecuária capixaba apresentou recuo de 2,9%. Com este resultado, o setor manteve a trajetória de retração observada por nove trimestres consecutivos (desde o 3º trimestre de 2019). Para o Brasil, a taxa acumulada em quatro trimestre registrou alta de 0,2%.

<sup>21</sup> As estimativas da produção realizadas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do IBGE apontam queda de 1,45% do café total em 2021 na comparação com 2020, puxado pela menor produção do café arábica (-30,0%). Espera-se que o café canephora (conilon) capixaba cresça 10,0% em 2021, influenciados pelas condições climáticas, pelo aumento da área de produção em comparação com a safra passada, e pelos investimentos por parte dos produtores em renovação dos cafezais e investimento em tecnologia durante o ciclo produtivo. <<https://bit.ly/3GqKndK>>, <<https://bit.ly/3DBBxbh>>, <<https://bit.ly/2WVXGbz>>.

<sup>22</sup> Até setembro, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) registrou a colheita de 95,0% de café arábica nas áreas de produção, o equivalente a 14,06 milhões de sacas beneficiadas, ou seja, 99,5% da produção estimada para 2021.



## NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2017).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que

descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

## REVISÃO DAS SÉRIES

Neste 3º trimestre foram realizados ajustes na série do IAE-Findes, a partir do 1º trimestre de 2019. Foram incorporados os pesos do Sistema de Contas Regionais de 2019, e compatibilizados os valores de 2019 ao valor do PIB deste ano. Revisão semelhante a esta é rotineira e também é realizada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, metodologia da qual o IAE-Findes se aproxima.

## FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva de Pesquisa e Avaliação Sesi/ES e Senai/ES  
Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

*Marília Gabriela Elias da Silva*

### EXECUÇÃO

#### Equipe técnica

*Balmore Alirio Cruz Aguilar  
Jordana Teatini Duarte  
Marcos Vinícius Chaves Morais  
Marília Gabriela Elias da Silva  
Suiani Febroni Meira*

#### Coordenação técnica

*Jordana Teatini Duarte  
Suiani Febroni Meira*

#### Revisão

*Suiani Febroni Meira  
Marília Gabriela Elias da Silva*

**IAE-FINDES**  
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material  
do IAE-Findes



Gerência do Observatório da Indústria

Instituto de Desenvolvimento Educacional  
e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar  
Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 [pesquisaideies@findes.org.br](mailto:pesquisaideies@findes.org.br)

 [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @ideies   observatoriosideies

**FINDES IDEIES**